



Limeira, 18 de junho de 2020

INFORMAÇÃO APEX nº 07/2020

Assunto: PLANO DE MITIGAÇÃO DE RISCOS PARA ATIVIDADES ESSENCIAIS E EMERGENCIAIS EM LABORATÓRIOS DE PESQUISA

Este documento visa esclarecer e atender algumas necessidades especiais dos laboratórios de pesquisa que consideram imprescindível o retorno de alguns alunos/pesquisadores para desenvolvimento de atividades presenciais nas dependências da Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp.

Situações como por exemplo, experimentos que não podem ser interrompidos, manutenção de animais, trabalhos experimentais de projetos, teses, dissertações e similares, com conclusão se aproximando e resposta a editores de revistas podem ser considerados na análise.

Preliminarmente, é imprescindível salientar que qualquer política de flexibilização deve ser adotada com cautela, para preservar vidas e garantir que todo o esforço já feito até o momento não seja perdido. Vale lembrar que ainda estamos na Fase 0 do plano de retorno, o qual indica que não devem ocorrer atividades presenciais e nem contato físico entre as pessoas.

Destacamos que é de responsabilidade do professor responsável/coordenador do laboratório de pesquisa adotar medidas de mitigação de contágio, observando os procedimentos de segurança indicados pelas autoridades de saúde, assim como pelo Plano de retorno às atividades presenciais de pesquisa na FCA (anexo 1 deste documento). Também é de responsabilidade do professor responsável/coordenador controlar o número de alunos/pesquisadores nos respectivos laboratórios. Assim, recomendamos extremo conservadorismo no número de alunos/pesquisadores que frequentarão as dependências dos laboratórios.

Para dar início a avaliação é importante que apontem quais critérios serão adotados para o uso do laboratório, **informando quem irá acessar e por qual motivo**. Também é imprescindível apresentar uma **justificativa do uso e quais dias e horários serão utilizados os laboratórios**.

Informamos que, infelizmente, no momento não temos condições de oferecer os insumos (EPI) para segurança dos alunos, dada a dependência da aquisição via almoxarifado da



UNICAMP que está priorizando o hospital. Por esta razão, cabe a cada coordenador de laboratório providenciá-las. Caso contrário a solicitação de acesso não será atendida.

Em caso de contágio de algum dos membros que circularam pelo laboratório a Diretoria deve ser comunicada e as atividades no interior do laboratório suspensas imediatamente. Apenas aqueles laboratórios que consideram imprescindível o retorno de alguns alunos/pesquisadores para desenvolvimento de atividades presenciais e que atendam o exposto acima devem elaborar um documento indicando as questões colocadas e que adicionalmente, responda as cinco perguntas a seguir:

1. O laboratório de pesquisa é compartilhado por quantos docentes e utilizado por quantos alunos?
2. Como os docentes/alunos se relacionam com a prioridade de pesquisa apresentada?
3. O laboratório conta com área total de quantos m²?
4. O laboratório dispõe de EPI's ou outros itens em quantidade suficiente para proteção de alunos/pesquisadores?
5. Para mitigar as possibilidades de contato/contágio durante a pandemia de COVID-19 quais procedimentos desde a entrada, assim como durante a permanência dos alunos no interior do laboratório, serão adotados?

É importante que esse documento reflita o planejamento do espaço físico que será utilizado, independente se existem mais de um laboratório compartilhando o local. Portanto, **o documento deve ser assinado por todos os docentes que compartilham o espaço**.

Após a elaboração do documento, será necessário assiná-lo e submetê-lo (apexfca@unicamp.br) para análise da Coordenação de Pesquisa e Diretoria, que avaliarão a proposta e retornarão com um parecer.

Atenção: é obrigatório que ao final do documento que será elaborado os signatários expressem que estão cientes de de acordo com os itens constantes no anexo 1 deste documento.

ANEXO 1

IMPORTANTE - RECOMENDAÇÕES DA FORÇA-TAREFA

1. Campanhas internas de conscientização e responsabilidade individual e coletiva acerca de hábitos de higiene adquiridos durante a pandemia, com orientações e ativa supervisão do distanciamento social;
2. Uso de máscaras caseiras em ambientes fechados, como bibliotecas, salas de aula bem como ambientes coletivos;
3. Lavagem frequente de mãos, disponibilidade de álcool gel;
4. Limpeza frequente dos ambientes de ensino, laboratórios e administrativos se impõem e cuidado sanitário dos resíduos.
5. Expansão de testagem da comunidade acadêmica, promovendo o diagnóstico precoce de casos de infecção assintomática;
6. Acompanhamento por vigilância intensiva de casos identificados entre a comunidade acadêmica por equipe da instituição, com orientação imediata de ações de controle de disseminação da infecção;
7. Continuidade do acompanhamento e estudo de dados regionais, num sistema de compartilhado com as instâncias municipais e estaduais, através de aplicativos que respeitem a privacidade dos dados.

RECOMENDAÇÕES AO COORDENADOR (RESPONSÁVEL) PELO LABORATÓRIO

8. Evitar aglomeração de entradas e saídas e prover atendimento escalonado no Laboratório sob sua responsabilidade;
9. Estabelecer meios e regras para uso de luvas e máscaras + distância adequada nos Laboratórios de Ensino e Pesquisa (uso de máscaras por todos, em todos os espaços, em todas os períodos);
10. Estabelecer meios e regras para o descarte adequado dos equipamentos de proteção individual;
11. Estabelecer meios e regras para lavagem de mãos acessível, antes e depois, e também durante atividades;
12. Estabelecer meios e regras para higienização dos ambientes/mobiliário (computadores, equipamentos, bancadas, etc.) pelo usuário;
13. Estabelecer controle de aglomeração com espaçamento mínimo: 1 m, em posição diagonal;
14. Incentivar o desenvolvimento de atividades remotas (reuniões, encontros, entrevistas, etc.);
15. Estabelecer rotinas para verificação das condições de saúde dos integrantes do laboratório.